# MUDANÇAS CLIMÁTICAS, AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E O PARADOXO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL

**Autor(res)**

Camila Escorsin Scheifer
Cibele Seguezi Loureiro
Elizeia Manosso Da Silva

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UNIDERP | PPGSS MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Introdução**

O Brasil, embora seja um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, enfrenta desafios significativos em termos de segurança alimentar, afetando milhões de brasileiros. A elevada produção agrícola, isoladamente, não garante acesso universal a uma alimentação adequada e de qualidade. Além disso, a intensificação das crises climáticas tem impactos diretos sobre a produção, resultando em perdas significativas, especialmente para pequenos produtores rurais, que frequentemente carecem de políticas públicas eficazes para fortalecer a agricultura familiar e assegurar a oferta de alimentos
nutritivos e acessíveis.

**Objetivo**

Este estudo tem como objetivo investigar como os efeitos climáticos, naturais e antropogênicos, influenciam a produção agrícola e a disponibilidade de recursos, bem como o impacto de eventos climáticos extremos sobre o poder de compra da população e o acesso regular a alimentos e investigar a ausência de políticas públicas de apoio e proteção à agricultura familiar causando implicações diretas n

**Material e Métodos**

O estudo apresentado tem caráter qualitativo e descritivo, utilizando de uma abordagem em revisões bibliográficas e análises documentais. A pesquisa foi conduzida com a busca nas seguintes bases de dados: Scielo, google acadêmico, censo do IBGE, relatórios do IPCC(Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) e relatórios FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura). Foram utilizados na pesquisa livros, artigos científicos e dados de instituições que estudam e acompanham questões climáticas e alimentares no Brasil e no Mundo.

**Resultados e Discussão**

Os resultados alcançados ao longo da pesquisa evidenciam que as mudanças climáticas implicam de forma direta e significativa na insegurança alimentar no Brasil, mesmo sendo o país um dos maiores produtores de alimento do mundo observou-se que que os efeitos climáticos extremos comprometem a produção agrícola, afetando

principalmente os pequenos produtores, que segundo o Censo do IBGE de 2017, a agricultura familiar foi responsável pela produção de 80% da mandioca , 69% do leite e 42% do feijão (IBGE,2019), sendo esses percentuais significativos da produção de alimentos básicos consumidos internamente no nosso país e mostra o seu papel fundamental na segurança alimentar. Consequentemente, os efeitos das crises climáticas geram o aumento da inflação nos preços dos alimentos, e prejudicam o acesso à alimentação de qualidade.

Por fim, mesmo havendo políticas públicas para auxiliar o desenvolvimento agrícola familiar, elas vem sendo insuficientes para sanar os impacto, pois somente mascaram o problema, por isso a pesquisa ressaltou a importância de haver um aprimoramento e fortalecimento de Políticas públicas voltadas a agricultura familiar que são fundamentais para reduzir os impactos das mudanças climáticas, garantir a sobrevivência dos agricultores e assegurar a segurança alimentar da população de forma geral.

## Conclusão

Esse estudo demonstrou que as mudanças climáticas apresentam fatores determinantes para a insegurança alimentar no país. Ficou evidente que a alta produtividade por si só não é o suficiente para o Brasil se manter fora do mapa da fome e erradicar a insegurança alimentar. Portanto é necessário a implementação de políticas públicas sólidas com foco na agricultura familiar, e a criação de estratégias a fim de mitigar os efeitos das mudanças climáticas, garantindo suporte técnico aos agricultores, medida fundamental para garantir a segurança alimentar e elevar o desenvolvimento do País.

## Referências

-IPCC,Relatório Especial sobre Mudanças Climáticas e Terra (Special Report on Climate Change and Land - SRCCL), 2019, https://www.ipcc.ch/srccl/

-MANIGLIA, E. As interfaces do direito agrário e dos direitos humanos e a segurança alimentar [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 277 p. ISBN 978-85-7983-014-3. Available from SciELO Books http://books.scielo.org

-Castro, Josué, 1908–1973. Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço.Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984.

-FAO; BANCO MUNDIAL. Acute food insecurity and malnutrition rise for sixth consecutive year in world's most fragile regions – New report. Roma: FAO, 2024. Disponível em: https://www.fao.org/newsroom/detail/acute-food-insecurity-and-malnutrition-rise-for-sixth-consecutive-year-in-world-s-most-fragile-regions---new-report/en.

-IBGE. Censo Agropecuário 2017: Resultados definitivos. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/.